



Custo de vida na região metropolitana sofreu queda em novembro

Após duas altas consecutivas, o custo de vida na região metropolitana de São Paulo caiu 0,36% em novembro, a maior queda de 2018

Contudo, no acumulado do ano, o indicador registrou variação positiva de 3,14%, e nos últimos 12 meses, a elevação foi de 3,91%. Os dados são da pesquisa realizada mensalmente pela FecomercioSP. Entre as nove categorias que compõem o indicador, quatro sofreram variação negativa em novembro. Destaque para transporte (-0,78%), que, ao contrário de outubro, quando apontou a maior alta, desta vez foi a principal contribuição de baixa no resultado no mês.

Contudo, de janeiro a novembro, acumulou variação positiva de 3,06%. Nos últimos 12 meses, a alta foi de 4,87%. O segmento de saúde também influenciou na queda do custo de vida, com baixa de 0,90%. No acumulado de 2018, apontou altas de 2,60% e de 3,09% (nos últimos 12 meses). Na segmentação por renda, as classes A e B foram as que menos sentiram o recuo dos preços em novembro, encerrando o mês com quedas de 0,08% e 0,26%. As classes D



O segmento de alimentação e bebidas puxou a alta dos preços, com aumento de 1% em novembro.

E foram as mais favorecidas em novembro, com recuos de 0,59% e 0,53%, respectivamente.

O segmento de alimentação e bebidas foi o principal a puxar a alta dos preços, com aumento de 1% em novembro. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor apontou acréscimo de 4,82%, e, em

2018, a alta foi de 3,22%. Os subgrupos que se destacaram foram: refeição (1,21%); lanche (0,31%); café da manhã (1,26%); refrigerante e água mineral (0,62%); cerveja (0,92%); e doces (0,68%).

De acordo com a assessoria econômica da FecomercioSP, o custo de vida na cidade de São Paulo caiu em novembro.

Entretanto, mesmo com a desaceleração dos preços médios, ainda há alta real de preços em grupos que são essenciais para o orçamento familiar (alimentação, habitação, transportes e educação), e isso restringe, inevitavelmente, a renda das famílias de renda mais baixa (AI/FecomercioSP).

Inflação para famílias com renda baixa é 4,17% em 2018

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que diz respeito às famílias de menor renda (1 a 2,5 salários mínimos) fechou o mês de dezembro com alta de 0,32%, ficando 0,57 ponto percentual acima da taxa de novembro, quando o índice fechou com deflação (inflação negativa) de 0,25%. Com o resultado, o indicador fechou o ano passado com alta acumulada de 4,17%.

Os dados foram divulgados pelo Ibré/FGV. Segundo a fundação, em dezembro, a inflação para as famílias de baixa renda ficou 0,03 ponto percentual acima do Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), que registra a variação dos preços para o total das famílias brasileiras e que subiu em dezembro 0,29%. No ano, o indicador fechou com alta acumulada de 4,32%, resultado 0,05 ponto percentual acima do registrado pelo IPC-C1.

Os dados indicam que a alta de 0,32 relativa ao IPC-C1 de dezembro reflete aceleração de preços em seis das oito classes de despesa componentes do índice, com destaque para Habitação, grupo que saiu de uma deflação de 1,10% para uma alta de 0,10% (variação de 1,20 ponto percentual); Alimentação (de 0,34% para 0,83%); Saúde e Cuidados Pessoais (de -0,17% para 0,29%); e Vestuário (0,14% para 0,70%) (ABR).

Itaipu fecha ano com mais de um milhão de visitantes

Em um ano de produção elevada de energia, o turismo da Itaipu atingiu uma marca histórica: pela primeira vez o número de visitantes ultrapassou a barreira de um milhão em um único ano. Em 2018, exatas 1.024.667 pessoas passaram pela usina hidrelétrica, nas duas modalidades de visitação (turística e institucional) nas duas margens da empresa (brasileira e paraguaia). Agora a meta é superar, até 2023, a marca de 2 milhões de visitantes em um ano.

“É um intencional bastante desafiadora, mas perfeitamente possível de ser realizada, se seguirmos o planejamento que fizemos, ao longo dos últimos seis meses, para ser executado entre 2019 e 2023”, afirmou o chefe da Coordenadoria de Turismo da Itaipu, Emerson Orsini. Segundo ele, várias melhorias ao longo de 2018, que continuarão nos próximos anos, poderão aumentar ainda mais o fluxo de turismo na usina hidrelétrica.



Visitantes na Usina de Itaipu, no Mirante do Vertedouro.

Ele destaca, entre outros projetos, os estudos para melhorar a Iluminação da Barragem, deixando o atrativo no padrão mundial dos festivais de luzes. Em 2018, continua Orsini, foram oferecidos aos turistas vários novos atrativos, além da utilização de ônibus elétricos no passeio Itaipu Especial. Os veículos foram desenvolvidos pelo Programa de Mobilidade Sustentável da Itaipu e, no futuro, devem integrar toda a frota de atendimento aos visitantes.

Para o gerente geral do Complexo Turístico de Itaipu, Yuri Benites, apesar de eventos como eleições e Copa do Mundo, que normalmente impactam negativamente no turismo, 2018 fechou com o recorde de visitação. “Isso é resultado de muito trabalho, na gestão integrada para atrair visitantes ao destino, e interno no esforço de ampliar cada vez mais a capacidade e a qualidade no atendimento”, concluiu (AI/Itaipu).

Não me deixe morrer

Paulo Stucchi (*)

Sei que todos passam por dificuldades, mas não carrego solitário o sofrimento do mundo.

Sempre estive pronto para ser usado livremente como remédio para diversos males, incluindo, o da solidão. Por isso, clamo: **não me deixe morrer.**

Nunca estive entre as preferências nem no topo dos desejos, mas sempre estive disponível entregando-me facilmente a quem optou por me decifrar e explorar. Por isso, clamo: **não me deixe morrer.**

Às vezes sou difícil. Muitas outras, incompreendido. Porém, nunca me fechei a dar uma segunda chance àqueles que desejaram caminhar comigo. Por isso, clamo: **não me deixe morrer.**

Nunca fui protagonista, somente coadjuvante, na vida de muitos. Mas, mesmo num cantinho escondido da bagagem, estive lá, uma companhia solitária e muda, mas sempre pronta a servir de interlocutor para seus maiores devaneios. Por isso, clamo: **não me deixe morrer.**

Muitos sonharam me tendo em mãos, mas nunca efetiva-

mente estiveram ao meu lado; mas não guardo rancor. Outros amaram, entregaram-se ao sexo, ao gozo, viajaram pelo exótico e insólito, sentiram medo, pavor, e, ainda assim, me tratam com carinho. Por isso, clamo: **não me deixe morrer.**

Não sou um, mas muitos. Não tenho dono, mas sou de todos. Sou tão antigo quanto o desejo da humanidade de eternizar seus sonhos, e, se me for, irá comigo uma porção maravilhosa de tudo o que faz de você diferente, especial. Não sou o fim, mas o meio. O meio pelo qual histórias são criadas e contadas; almas, despidas e penetradas.

Nunca fui amante, mas já estive ao seu lado potencializando noções sobre o amor. Lamento por quem me despreza, mas nunca cederei ao desprezo, dando a todos os que desejarem me possuir, uma segunda chance.

SOU O LIVRO. E, clamo: por favor, **não me deixe morrer.**

(*) - É escritor, atuou como redator, jornalista responsável e editor em jornais impressos e revistas. Também foi professor e coordenador de curso de Comunicação.

Preços na indústria têm o maior recuo desde janeiro de 2014

Influenciados pela redução dos preços dos derivados do petróleo e do álcool, além de outros produtos químicos, os preços da indústria fecharam o mês de novembro com deflação (inflação negativa) de 1,54%, resultado inferior ao -0,68 de outubro. Esta foi a maior queda de toda a série histórica iniciada em janeiro de 2014. Os dados fazem parte da pesquisa divulgada pelo IBGE, no Rio de Janeiro. Com o resultado de novembro, o indicador acumula no ano (novembro-janeiro) alta de 11,47%, inferior aos 11,94% do acumulado nos últimos doze meses (a taxa anualizada).

Em novembro do ano passado, o IPP, que mede os preços na porta das fábricas, foi de 1,40%. Apesar da queda, na passagem de outubro para novembro houve variações positivas de preços em 11 das 24 atividades, contra 8 relativas ao mês anterior.

Segundo o gerente de Análise e Metodologia do IBGE, Alexandre Brandão, vários fatores influenciaram a queda de 7,23% verificada nos preços do refino de petróleo, a mais intensa desde janeiro de 2010.

“Os preços do óleo bruto extraído caíram, o que reduz os custos de refino e influenciam toda a cadeia de produção. O óleo diesel, que tem o maior peso no refino, ficou mais barato. Além disso, a nafta, que é matéria-prima fundamental para a indústria química, também teve redução de preços”, explicou. Outra questão importante no período foi a variação do dólar, que tinha aumentado em outubro e sofreu pequena depreciação em novembro. “Isso barateou as importações de elementos que participam do processo de refino, o que diminuiu ainda mais os custos”, disse (ABR).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Serviços Logísticos

Entre os dias 19 e 21 de março, no São Paulo Expo, acontece a 25ª Intermodal South America, a maior feira de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, reunindo os mais renomados fornecedores, formadores de opinião e players destes segmentos, nacionais e internacionais. Entre as marcas que participam do evento, estão fornecedores especializados em produtos e serviços para gestão e movimentação de cargas dentro de armazéns, unidades fabris e centros de distribuição; desenvolvedores de soluções tecnológicas e as principais companhias dos modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo; além de empresas especializadas em serviços logísticos. Saiba mais: (<https://www.intermodal.com.br>).

B - Subvenção Econômica

A Finep publicou uma chamada pública lançada em parceria com a Autoridade Nacional de Inovação Tecnológica do Estado de Israel. O objetivo é apoiar projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação industrial de empresas de ambos os países. Ao todo, serão investidos até R\$ 7,5 milhões nas propostas selecionadas. Serão financiadas propostas cujos produtos, processos e serviços resultantes apresentem altos níveis de inovação e risco tecnológico, potencial de comercialização. A chamada vai priorizar projetos que se enquadrem em temas como fintechs, nanotecnologia, indústria química, indústria aeroespacial, tecnologias de informação e comunicação, agrotecnologia e gestão de recursos hídricos. Mais informações em: (<http://finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/6333>).

C - Inovação em Saúde

O Instituto Butantan está com inscrições abertas para a nova turma do MBA em Gestão da Inovação em Saúde. São oferecidas 60 vagas para pesquisadores interessados em pesquisa aplicada e para empreendedores e investidores que buscam nichos de mercado na área da Saúde. Objetivo capacitar profissionais para atuar nas áreas de inovação, gestão estratégica, novos negócios, produtos ou serviços e para transformar pesquisas científicas em produtos inovadores na área de saúde, estimulando tratamentos de doenças com novos fármacos, diagnósticos, tratamentos cirúrgicos, terapêuticos e equipamentos. Mais informações: (<http://mba.butantan.gov.br/index.php>).

D - Crédito Pessoal

Os correspondentes negociáveis do Banco do Brasil contam com uma

nova solução que promete facilitar a contratação de crédito pessoal: o aplicativo MaisBB, disponível neste primeiro momento para download gratuito para Android. A ferramenta, inédita entre os bancos, compartilha serviços com o portal do Correspondente e possibilita otimização do atendimento ao cliente desde o primeiro contato até o pós-venda. Ao lançar esta solução para os seus mais de 6,4 mil agentes de crédito, o BB gera ainda mais possibilidades de realização de negócios por meio desse canal que, só em 2018, contratou mais de 750 mil operações de crédito pessoal, somando aproximadamente R\$ 6,7 bilhões.

E - Soldes D'hiver

A liquidação de inverno da Galeries Lafayette Boulevard Haussmann é um compromisso obrigatório para turistas e parisienses. Ninguém reclama de acordar cedo e fazer fila para entrar na loja mais tradicional de departamentos da Europa, quando têm início, em 9 de janeiro (quarta-feira), os soldes d'hiver com descontos de 20% a 70% - a megapromoção segue até 14 de fevereiro. As ofertas, vale lembrar, estendem-se por todos os departamentos da megalópole, incluindo os setores de perfumaria, moda, gourmet e casa. A redução dos preços varia conforme a semana: entre 9 e 11 de janeiro o limite chega a 50%; de 12 a 18 de janeiro, até 60%; e entre 19 de janeiro e 14 de fevereiro, até 70%. Mais informações: (haussmann.galerieslafayette.com/pt-br).

F - Vagas na ONU/SP

A Rede Brasil do Pacto Global da ONU recebe, até o próximo dia 14, candidaturas às vagas no escritório de São Paulo. São quatro vagas nas áreas de Parcerias e Mobilização de Recursos, Eventos, Treinamento e Capacitação e Anticorrupção: 1. Gerente de Parcerias e Mobilização de Recursos (<https://bit.ly/2PVDVVRd>); 2. Assessora ou Assessor para Eventos (<https://bit.ly/2QNSrji>); 3. Assessora ou Assessor de Treinamentos e Capacitação (<https://bit.ly/2AaOStg>); e 4. Assessora Técnica ou Assessor Técnico em Anticorrupção (<https://bit.ly/2LvYvah>). O Pacto Global é uma iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção de dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

G - Calçados & Couros

Entre os próximos dias 14 e 17, no Expo Center Norte, acontece a 46ª edição da Couromoda, feira de calçados e artigos de couro mais importante da América Latina. O evento reúne os mais importantes

players do mercado calçadista nacional para apresentar aos compradores de todo o Brasil e de outros 50 países tendências e novidades que serão vistas nas vitrines. Em paralelo, acontece também a 9ª edição da São Paulo Prêt-à-Porter - Feira Internacional de Negócios para Indústria de Moda, Confeccões e Acessórios. As duas feiras oferecem aos lojistas a oportunidade de conferir as tendências da temporada em toda cadeia fornecedora do varejo, ampliando as possibilidades de um resultado 360º ao visitante profissional. Outras informações: (www.couromoda.com).

H - O Mais Vendido

A Chevrolet está em seu melhor momento como marca no Brasil ao fechar 2018 na liderança pelo terceiro ano consecutivo, feito inédito em seus 93 anos de atividades no país. No acumulado, foram 434,3 mil veículos emplacados e quase 18% de participação considerando os automóveis de passeio e comerciais leves - alta superior a 10% ante o montante do ano anterior. O Onix encerrou como o grande destaque. Foi o carro mais vendido do país com volume recorde de 210,4 mil unidades, o dobro do segundo colocado, feito inédito na era mais competitiva do setor. Este é o quarto ano seguido de liderança do Onix, que se descola do Monza, com quem compartilhava o posto de "tricampeão" da Chevrolet - o Monza esteve à frente em 1984, 1985 e 1986.

I - Aérea mais Pontual

O ano de 2019 mal começou e a Azul já comemora uma grande conquista: é, novamente, a companhia mais pontual do Brasil e da América do Sul, segundo a Flight Stats, líder mundial em informações de voo em tempo real. A aérea também foi considerada a 5ª companhia mais pontual do mundo, no ranking que avalia as empresas com mais de 100 mil voos por ano, atrás apenas das empresas Copa Airlines (Panamá), Aeroflot (Rússia), ANA Wings (Japão) e Qatar Airways (Qatar). Mantendo o foco na performance operacional e na experiência do Cliente, a Azul garantiu 89,5% na pontualidade do índice D15, que avalia os voos que decolam em até 15 minutos do horário planejado. Confira em: (<http://www.flightstats.com/company/monthly-performance-reports/airlines/>).

J - Transporte do Futuro

A Ford anunciou o lançamento dos seus primeiros carros autônomos em 2021, na forma de serviços de transporte para empresas. Essa novidade traz uma grande ruptura na estrutura tradicional de negócios do setor automotivo e Sherif Marakby, CEO da Ford Autonomous Vehicles, divisão da marca voltada ao marketing, explica quais são as bases para viabilizar a adoção dessa tecnologia em larga escala. A proposta é que os veículos autônomos resolvam problemas reais, com níveis de acessibilidade, conveniência e preço que não são possíveis hoje. Um serviço de carros autônomos de sucesso deve ser construído com base nos princípios de fornecimento, operação e demanda. Saiba mais no site: (<https://media.ford.com/content/fordmedia/fsa/br/pt.html>).